

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO CANGURU COMO HUMANIZAÇÃO EM UTI NEONATAL

Relatoria: Graziela Lobato

Ivanessa da Costa e Silva Marques

Osânia Rodrigues de Santana Domingos

Autores: Roberta Alves Cipriano da Silva

Valquíria Santana Silveira Lima

Luiz Faustino dos Santos Maia

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os avanços tecnológicos em neonatologia têm colaborado muito para a diminuição da mortalidade infantil, principalmente nos prematuros. A Organização Mundial da Saúde, afirma que durante o ano nascem, no mundo, aproximadamente 20 milhões de prematuros e, mais de um terço não sobrevive. Nos últimos anos vários países adotaram o Método Canguru como estratégia de atenção perinatal, com a intenção da humanização dentro das unidades de terapia intensiva neonatal. A posição canguru consiste em manter o recém-nascido (RN) de baixo peso em contato pele a pele, na posição vertical, junto ao peito dos pais ou de outros familiares. A equipe de saúde deve estar adequadamente treinada para orientar de maneira segura os pais a realizar a posição canguru. Objetivo: Compreender a utilização canguru como um método terapêutico humanizado na UTI Neonatal. Material e Método: Trata-se de uma revisão da literatura partir de artigos publicados entre 2018 e 2021, disponíveis na base de dados da SCIELO, a busca ocorreu por meio dos descritores: humanização, UTI Neonatal, enfermagem pediátrica, crianças hospitalizadas. Resultados e Discussão: O Método Canguru é um modelo de assistência ao recém-nascido prematuro e sua família, voltado para o cuidado humanizado que reúne estratégias de intervenção biopsicossocial. O Método traz inúmeros benefícios para os pais, a família, os bebês prematuros e para a equipe de saúde: favorece o vínculo mãe-filho; diminui o tempo de separação; estimula o aleitamento materno; favorece um melhor desenvolvimento psicoafetivo do recém-nascido; favorece a estimulação sensorial adequada; reduz o estresse e a dor; proporciona um melhor relacionamento da família com a equipe de saúde; possibilita maior competência e confiança dos pais no cuidado com seu filho. O enfermeiro tem um papel essencial na humanização da assistência aos neonatos, realçando o Método Canguru como fundamental tática de humanização da assistência, a fim de tornar mínimo os efeitos nocivos da hospitalização em UTI Neonatal. Conclusão: A utilização do canguru facilitará nas condutas dos enfermeiros com os bebês internados, que passam por procedimentos invasivos e dolorosos. Essa tecnologia de cuidado contribui para ao vínculo afetivo, ganho de peso e a minimização do estresse relacionado aos procedimentos, bem como na melhoria da interação entre a criança, familiar e enfermeiro, permitindo maior receptividade ao tratamento.